



**Intercâmbio** Especial Ensino  
POR ROGÉRIO STONOGA

## PELO MUNDO AFORA

Universidades da região oferecem programas de mobilidade acadêmica e têm parcerias com importantes instituições internacionais – uma boa chance para você se aprimorar

A busca pela excelência no ensino tem feito as universidades brasileiras apostarem em mecanismos que aprimorem o conhecimento dos alunos. Uma das apostas é o intercâmbio estudantil, ou mobilidade acadêmica.

A mobilidade tem critérios como a fluência na língua do país escolhido – em alguns casos é aceito o conhecimento intermediário. Além disso, dependendo da escolha, haverá custos para garantir a estada.

Quem já participou voltou satisfeito e dá dicas para os que sonham em ganhar o mundo. "Tive de me organizar, pois o euro está alto e o valor da bolsa não cobriu totalmente as despesas.

Fui pelo programa do Santander e recebi R\$ 10 mil. O curso era gratuito e este valor foi para me manter. Investi mais R\$ 7 mil, mas

valeu muito", conta a bacharel em Comunicação Social, com ênfase em Publicidade e Propaganda, Vivian Fadlo Galina, de 26 anos.

Ela fez intercâmbio na Espanha, só que pelo curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos (UniSantos). "Estou no 3º ano e fiz a mobilidade de janeiro a junho deste ano. Foi importante, pois com a mudança de foco (da Comunicação para Psicologia) na carreira pensei em agregar conhecimentos, além de conhecer o que é desenvolvido fora do País. Escolhi as matérias pensando nisso".

Para chegar lá, Vivian passou um mês em preparação para a prova. "O teste teve como tema a cultura ibero-americana. Consegui uma boa nota e fiquei com uma das duas vagas abertas", contou, destacando que participar do Programa de Iniciação Científica é uma boa dica. "Por causa disso, consegui somar mais notas na seleção".

Outro conselho de Vivian é que os interessados pesquisem sobre intercâmbios. "Foi um amplo trabalho de planejamento até chegar à concretização da minha mobilidade". Veja as ofertas:

### UNISANTOS

Trabalha com o sistema bilateral. Ou seja, manda alunos para universidades de fora e recebe outros, explica o professor doutor Cesar Bargo Perez, coordenador da Assessoria de Relações Institucionais da universidade.

"Estamos aguardando a chegada de dois estudantes da Universidade de Córdoba (Argentina). Além disso, neste semestre temos 35 inscritos para 2017. Em agosto, enviamos 17 para estudarem fora. Eles foram para universidades do México, Espanha e Portugal".

Um dos critérios para a mobilidade acadêmica é que o aluno tenha fluência, ou ao menos

FOTO SHUTTERSTOCK



**"Em agosto, enviamos 17 alunos para estudarem em universidades de fora"**

CESAR BARGO PEREZ, PROFESSOR E COORDENADOR DA UNISANTOS

conhecimento intermediário, na língua do país onde vai estudar. “A universidade ajuda a agilizar todo o processo. Academicamente, o aluno valoriza o currículo universitário, além de vivenciar a cultura do país onde passará o período de estudos. É uma grande oportunidade acadêmica e vivencial”.

A UniSantos mantém ainda outros convênios de natureza cooperativa, com oportunidades de extensão e programas de cooperação tecnológica e científica.

Os acordos bilaterais são formados com várias universidades de países como Alemanha, Argentina, Austrália, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, França, México, Moçambique, Peru, Portugal e Sérvia.

#### **UNIMES**

Um dos destaques na Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) é a mobilidade disponível para aprimoramento em universidades da Itália, segundo a professora doutora Elaine Marcílio Santos, pró-reitora acadêmica da instituição. “Temos vários

## **“O aluno volta com mais bagagem cultural, com outra visão e valores renovados”**

ELAINE MARCÍLIO SANTOS, DA UNIMES

programas. Entre eles, o destaque é a parceria com universidades italianas para os alunos do curso de Odontologia. São dois meses. Pela parceria, os alunos de lá ficam na Unimes”.

De acordo com a professora, a iniciativa valoriza cada vez mais a ideia da internacionalização acadêmica. “Ela ajuda o aluno a ter uma visão diferente de realidades da área profissional escolhida. Além, é claro, de toda a bagagem cultural. Ele volta com outra visão e com valores renovados. Por ano são cinco alunos participantes”.

#### **ESAMCSANTOS**

Para garantir sua excelência acadêmica, inovação e

conhecimento do mercado, a Esamc celebra parcerias acadêmicas com instituições de ensino renomadas mundialmente.

A instituição oferece para todos os seus alunos a oportunidade de interagirem com outras culturas e aprenderem o que o mercado internacional busca. O modelo contempla troca de experiências em relação aos modelos pedagógicos, intercâmbio de professores, desafios internacionais de inovação, entre outros.

No Desafio de Inovação em Ambiente Internacional, em Portugal, o objetivo é trabalhar um case que leva ao desenvolvimento de um projeto de inovação em Gestão de Negócios para uma marca europeia. A parceira é a Escola Superior de Comunicação Social, do Instituto Politécnico de Lisboa, a maior escola de Comunicação de Portugal.

Outra opção é a National American University, nos Estados Unidos. Esta instituição é considerada uma das principais escolas de negócios americanas. Seus cursos de graduação e

pós-graduação contemplam diversas áreas, incluindo Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Comunicação e Comportamento, além de Marketing e Negócios.

Já a Universidade de Barcelona é uma das mais tradicionais e respeitadas do mundo, com 19 faculdades, entre elas, Comunicação Social e Administração de Empresas.

#### **UNISANTA**

A Universidade Santa Cecília (Unisantia) mantém intercâmbio com diversas universidades da Europa, Estados Unidos e América Latina, para aperfeiçoamento de estudos de alunos e professores – estes em nível de pós-graduação.

Nos últimos anos, cerca de 230 alunos estiveram no exterior entre os mais de 90 centros de cultura espalhados pelo mundo. Destaque para o intercâmbio exclusivo na área de Microeletrônica, que há 20 anos leva alunos para Toulouse (França). Eles participam de atividades práticas, tendo contato com a mais alta tecnologia na produção de circuitos integrados.

## **“A instituição promove e incentiva o intercâmbio de professores e gestores”**

VANESSA BONINI PANICO, DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNAERP

A Unisantia também recebe gente de fora. Em 2015, estiveram em Santos 29 alunos de Angola, Itália, Portugal, Japão, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Espanha, Holanda, Cabo Verde e Chile. Para incrementar o intercâmbio, docentes da Unisantia também viajam para aperfeiçoamento. Atualmente, dez professores estão em outros países – a instituição recebe professores estrangeiros.

#### **STRONG-ESAGS**

O aluno da graduação da Strong-Esags tem convênio sem custo adicional na mensalidade. Ele estuda fora, porém paga transporte, estada e refeições durante o período em que fica na mobilidade. Neste modelo, os alunos que chegam e os alunos que vão ficam um semestre e as matérias das quais participam são contabilizadas

no currículo escolar como eletivas. Este modelo é possível porque a mesma quantidade de alunos que vai para fora vem para o Brasil.

Para fazer parte, existe o critério de seleção de notas e entrevista com os alunos. O convênio com uma instituição portuguesa é o carro-chefe. A graduação oferece aulas eletivas de inglês.

Para a graduação existem, ainda, módulos customizados com duas semanas durante um mês de férias (julho ou dezembro). Para este curso, o aluno paga um valor à parte, sendo que o módulo equivale à matéria eletiva. Nestes módulos, ele fica em alojamento estudantil já reservado e tem seguro viagem e saúde, acompanhamento de tradutores simultâneos e suporte para situação imprevista.

Outra opção é o intercâmbio semestral com instituições

## ■ Intercâmbio Especial Ensino

americanas. Neste, o aluno paga pelo curso e demais despesas, como passagem, estada, seguro etc. Não há limite de vagas.

A instituição oferece, ainda, módulos de uma ou duas semanas em diferentes épocas do ano em universidades em países como EUA, Itália e Portugal. Estes módulos são opcionais e pagos separadamente. São cursos em que o aluno viaja com alojamento ou hotel já contratados, seguro viagem e saúde, tradutor simultâneo e apoio de coordenador.

Além disso, há cursos para aprimoramento de línguas ou profissionais para diferentes áreas de conhecimento oferecidos em vários períodos do ano e ofertados por universidades no Canadá e Estados Unidos.

### UNILUS

O Centro Universitário Lusíada (Unilus) mantém um comitê da IFMSA (Internacional Federation of Medical Students Association), que é um órgão internacional exclusivo para estudantes de Medicina. Toda faculdade filiada tem seu comitê, que fica responsável pelo processo de envio de estudantes ao exterior.

Pelo sistema, o aluno que tem interesse em viajar entra no portal digital e preenche informações pessoais sobre quais línguas fala. Assim, é feita a escolha de até 15 países, além da contabilização da pontuação do estudante, adquirida por participações em atividades extracurriculares promovidas ou não pela IFMSA Brasil.

A partir desta pontuação, os alunos são ranqueados e os melhores colocados são selecionados, conseguindo, normalmente, suas primeiras opções de países. Depois de aceito,



Já formada em Comunicação Social, Vivian Fadlo Galina viajou neste ano pelo curso de Psicologia

**“Tive de me organizar, pois o euro está alto e a bolsa não cobriu todas as despesas”**

VIVIAN FADLO GALINA, ESTUDANTE

o candidato preenche formulário (Application Form) com suas informações curriculares e preferências de área de atuação no estágio. Depois aguarda a avaliação do documento pelo país.

Segundo informações do Unilus, todos os alunos do curso de Medicina da faculdade onde exista um comitê local da IFMSA Brasil podem participar. É feito pagamento simbólico de duas taxas de intercâmbio, que geralmente totalizam menos de R\$ 550. O participante deve pagar a passagem e os gastos com viagens extras.

Além disso, o intercâmbio internacional segue o modelo bilateral. Os gastos com a hospedagem do intercambista que vem são responsabilidade do aluno intercambista que saiu ou sairá do país. E vice-versa. A maioria dos que

viajam escolhe deixar os alunos que vêm para cá na sua própria casa, mas quem não pode recebê-los, normalmente, paga um hostel, além de um valor para uma alimentação diária durante o intercâmbio.

O intercâmbio da IFMSA é basicamente um estágio médico em hospitais pelo mundo.

#### **UNIP**

Pela Iniciação Científica ou Tecnológica, a Universidade Paulista (Unip) permite o ingresso do aluno de graduação no universo da pesquisa científica e tem por objetivo a obtenção de novos conhecimentos sobre determinado tema. De acordo com a vice-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a Unip promove, anualmente, concurso para atribuição de bolsas individuais de Iniciação Científica, bolsas do PIBIC-CNPq, bolsas Santander e bolsas individuais de Iniciação Tecnológica PIBITI-CNPq, além de pesquisas voluntárias, aos alunos matriculados nos cursos de graduação.

Possuem parceria com os programas Santander universidades na Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Polônia, Portugal, Porto Rico, Uruguai, China, Reino Unido, Rússia, Singapura e IARU (International Alliance of Research Universities).

O aluno deve apresentar excelente desempenho acadêmico, estar matriculado e ter certificado de proficiência no idioma do país de destino.

#### **UNIFESP**

A Secretaria de Relações Internacionais da Universidade

Federal de São Paulo (Unifesp) promove o Intercâmbio Acadêmico pelo Santander Universidades.

Os alunos são selecionados por meio de editais que compreendem todas as áreas e campi. Não há programas de mobilidade específicos para cada área ou campus. No próximo ano, levarão 15 alunos da Unifesp à Europa, sendo três da Baixada Santista.

A duração da mobilidade varia de seis meses a um ano. A Unifesp não oferece nenhum auxílio financeiro para o intercambista. Por isso, são priorizados os programas que dão bolsas aos estudantes.

#### **UNAERP**

A Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) oferece o Programa de Mobilidade Internacional para todos os alunos de graduação dos campi Guarujá e Ribeirão Preto. Segundo a diretora de Relações Internacionais da instituição, Vanessa Bonini Panico, os estudantes agregam conhecimento por meio da experiência.

“Semestralmente, a Unaerp realiza seleção de alunos para a experiência de intercâmbio pelo Programa de Mobilidade Internacional. Todos os que fazem graduação podem participar”.

Os requisitos para ser intercambista são: ter concluído no mínimo 40% e no máximo 90% da matriz curricular do curso, ter média simples não inferior a 6,5 e não possuir reprovações ou infrações na instituição.

Aqueles que possuem os requisitos passam por entrevista junto ao Comitê Técnico de Relações Internacionais da Unaerp e assim que são aprovados estão aptos a se candidatarem para as vagas.

“A instituição promove e incentiva o intercâmbio de professores, pesquisadores e gestores”.

Atualmente, grande parte dos parceiros da Unaerp oferece bolsa de 100% aos alunos da instituição interessados em participar de um ou dois semestres de estudo fora do país. Outras universidades oferecem desconto no valor da mensalidade por meio da parceria.

São cerca de 15 alunos por semestre, sendo que todos os cursos participam do processo de intercâmbio, que é feito em 88 instituições estrangeiras, entre 23 países das Américas, Europa, Ásia e Oceania.

A diretora também dá dicas para o pessoal do Ensino Médio que sonha um dia participar. “O principal é ser um bom aluno, estar engajado na instituição. E ele deve se preparar para o domínio de uma língua estrangeira, como inglês, francês, italiano, espanhol ou alemão. Isso porque o idioma pode se tornar uma barreira”.

#### **UNIMONTE**

O Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte) tem parceria com a Universidade de Aveiro (Portugal), Manhattan Institute of Management (Estados Unidos), Universidade Nacional Santiago Del Estero (Argentina) e Universidade de Vigo (Espanha). Os pré-requisitos, bem como as despesas cobertas/não cobertas pela instituição, variam a cada semestre.

Além disso, o Unimonte promove concursos como os Programas de Intercâmbio do Santander Universidades e as Bolsas Ibero-Americanas, do Santander Universidades, que fornecem ajuda de custo para pagar o curso. ●